



BANCO CENTRAL
S. TOMÉ E PRÍNCIPE

Evolução da Actividade Bancária
Set. 2018



Situação Actual do Sistema Bancário Santomense

Panorama do Sistema Financeiro Nacional

Evolução e Estrutura dos Activos dos Bancos

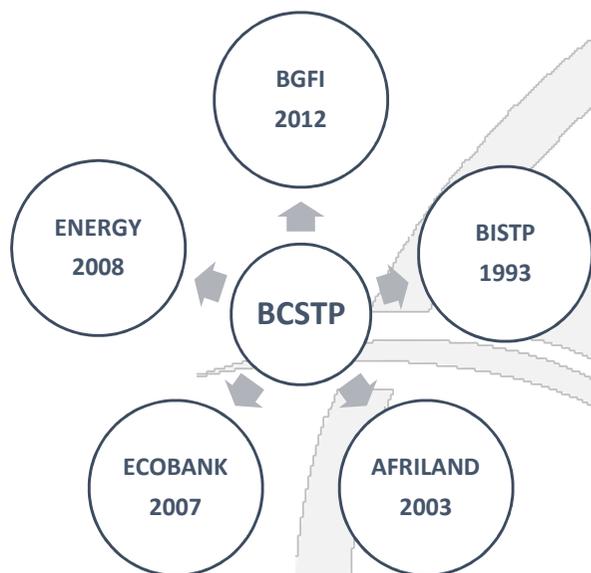
Qualidade dos Activos

Rendibilidade

Adequação dos Fundos Próprios

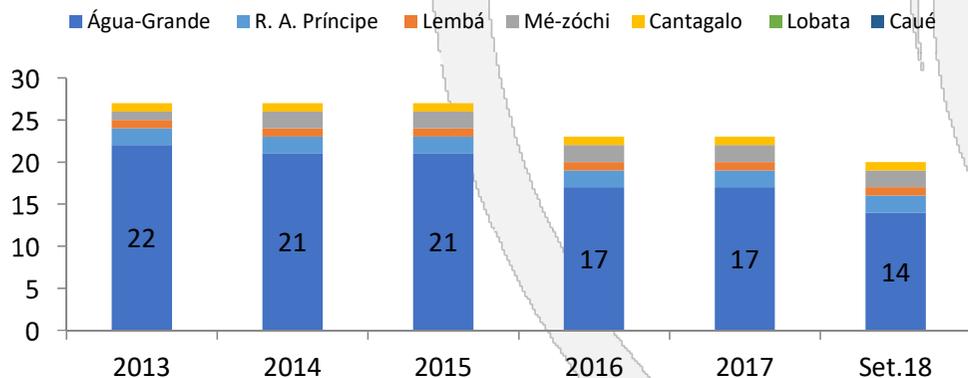
Liquidez

Instituições de Crédito



O Sistema Financeiro Nacional comporta 5 Instituições de Crédito. Após o licenciamento da última instituição em 2012, o Sistema conheceu uma fusão (2015) e duas resoluções (2016 e 2018)

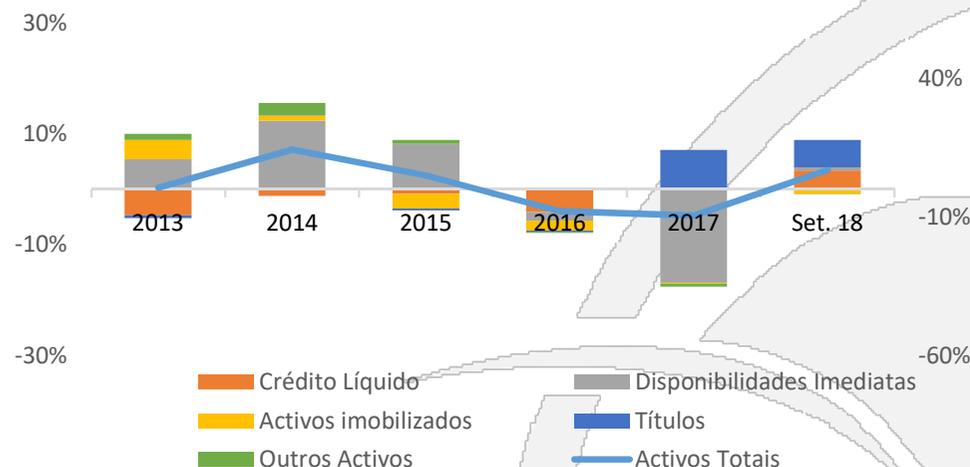
Balcões: Número e Distribuição Geográfica



Existem no país 20 (Vinte) agências de Instituições de Crédito

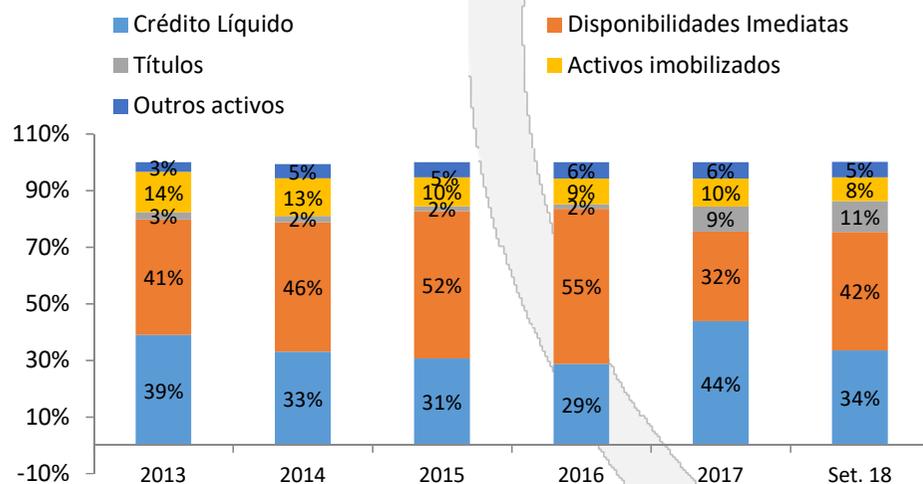
Fonte: BCSTP

Activo: Evolução das Principais Rubricas



Os activos totais do Sistema Bancário evoluíram positivamente, contrariando a evolução negativa dos últimos dois anos, posicionando-se em cerca de Dbs 4.264 milhões, impulsionados sobretudo pela evolução positiva dos créditos e títulos

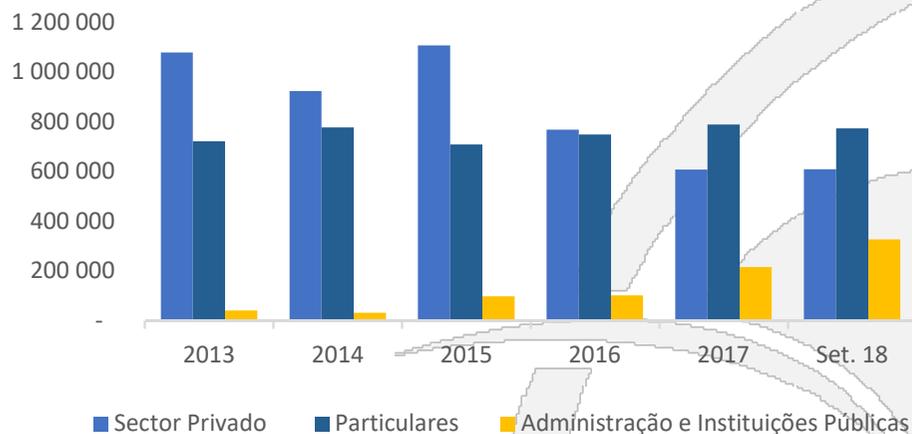
Estrutura: Principais Rubricas



As disponibilidades imediatas continuam a ser a rubrica com maior expressão na estrutura do activo com cerca de 42%, seguidos pelo créditos concedidos e títulos em carteira

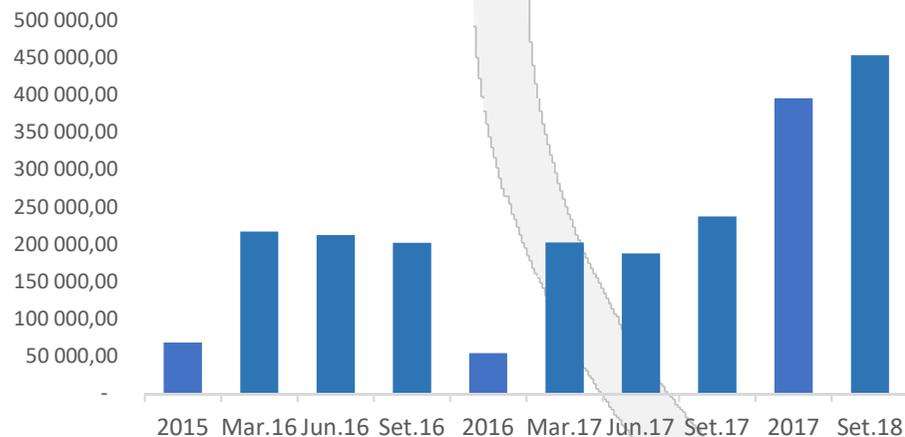


Crédito por Sector Institucional



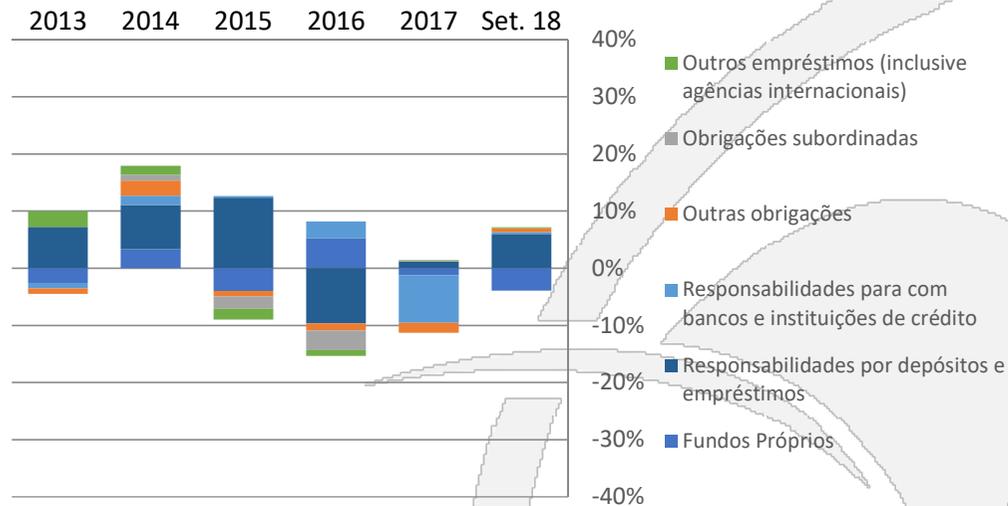
O Crédito no sistema bancário evoluiu positivamente no período em referência, impulsionado sobretudo pela evolução positiva dos créditos à Administração e Instituições Públicas

Carteira de Títulos



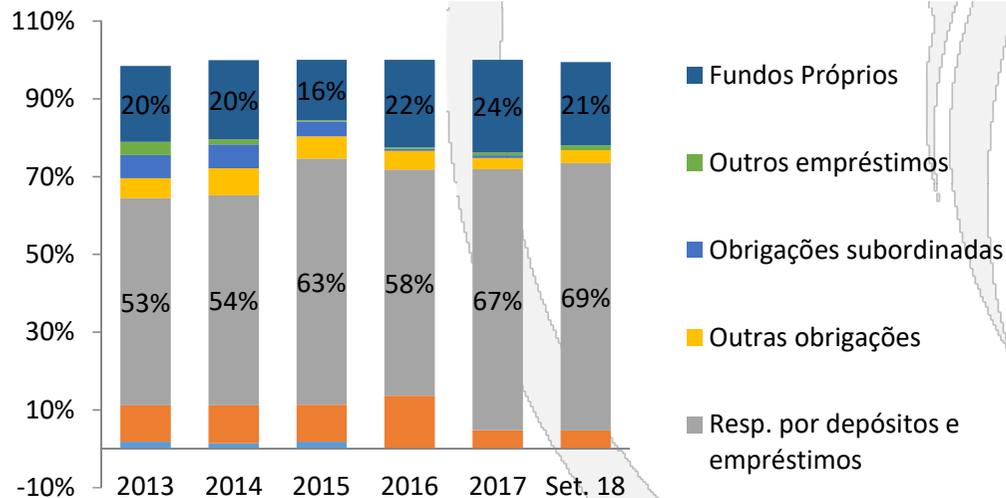
A carteira de títulos continuou a tendência de crescimento no período em análise passando a representar 11% do total dos Activos

Evolução Fontes de Financiamento dos Activos



Os recursos captados de terceiros e outras obrigações ascenderam a cerca de Dbs 3.351 milhões, um incremento de 10%, como resultado sobretudo do aumento dos depósitos.

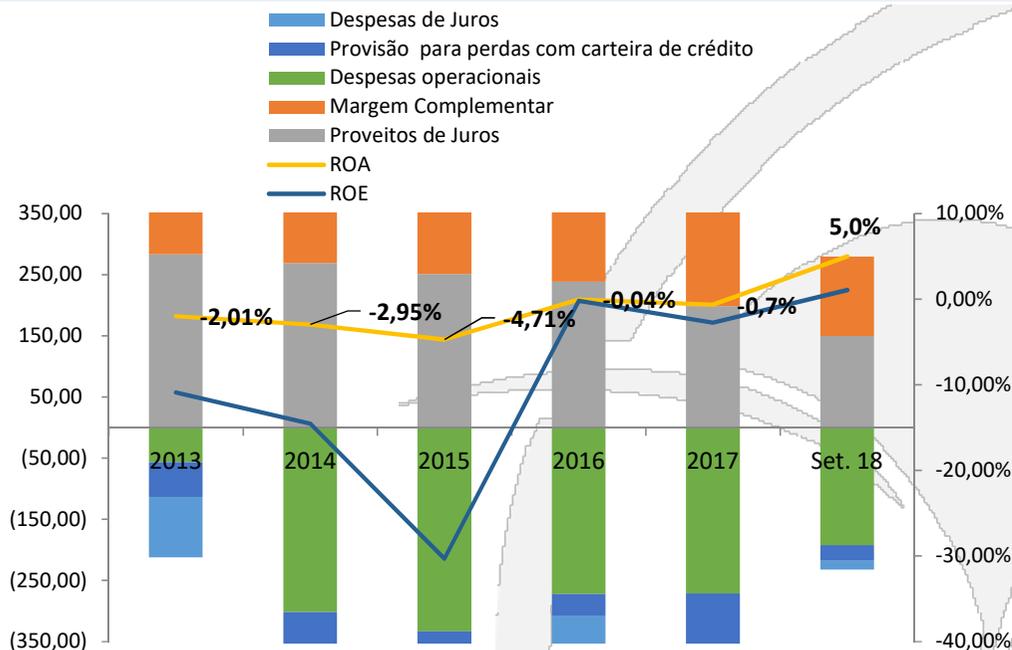
Estrutura de Financiamento



Os depósitos continuaram a ser a principal fonte de financiamento das instituições bancárias com 69%, destaque igualmente para os fundos próprios que correspondem a cerca de 21%.

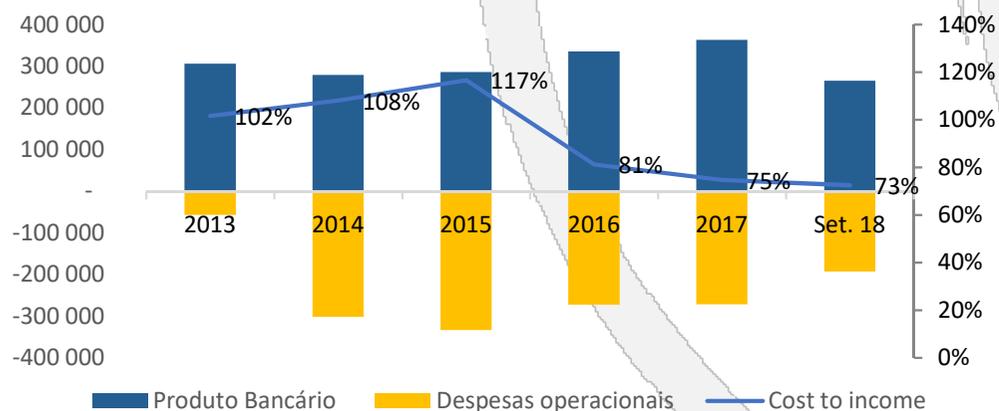


Rendibilidade



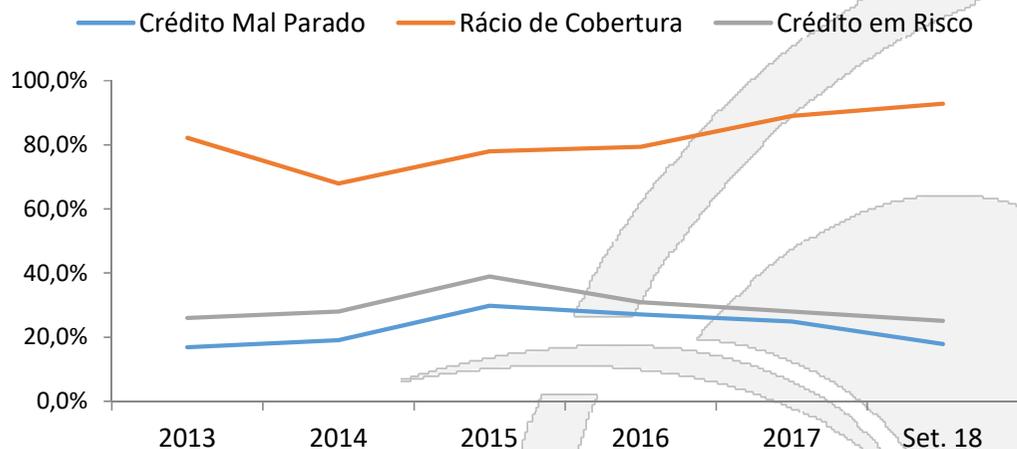
Após vários anos de rendibilidade negativa, o período em referência traduziu-se na inversão da tendência, com a evolução positiva da rendibilidade, como resultado essencialmente da evolução positiva da margem financeira.

Cost to Income



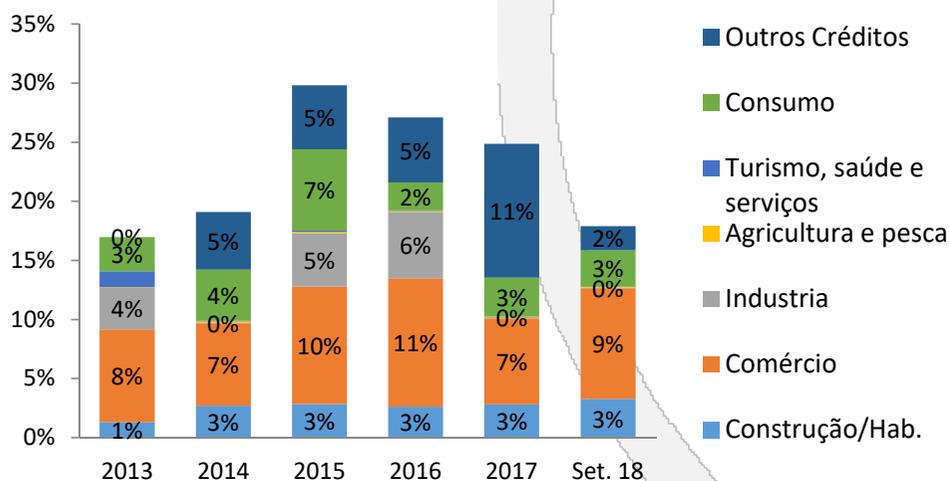
A redução do rácio de cost-to-income (que se traduz em uma maior eficiência no sistema), resultou sobretudo do incremento mais expressivo do produto bancário em relação as despesas operacionais.

Rácio de Crédito Mal Parado



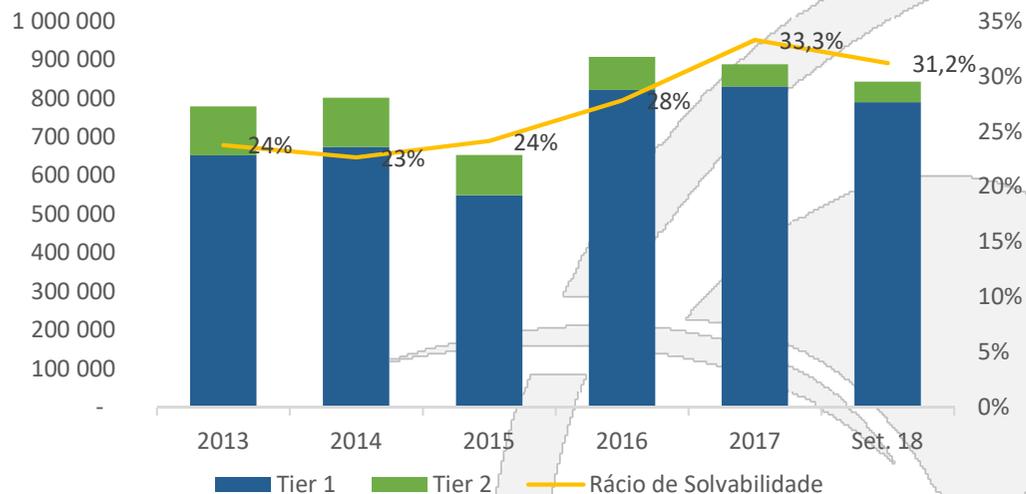
O rácio de crédito mal parado reduziu no período em referência, situando-se em cerca de 17,9%, continuando a evolução positiva dos últimos anos após vários anos de crescente deterioração da carteira.

Rácio de Crédito Mal Parado por Sector



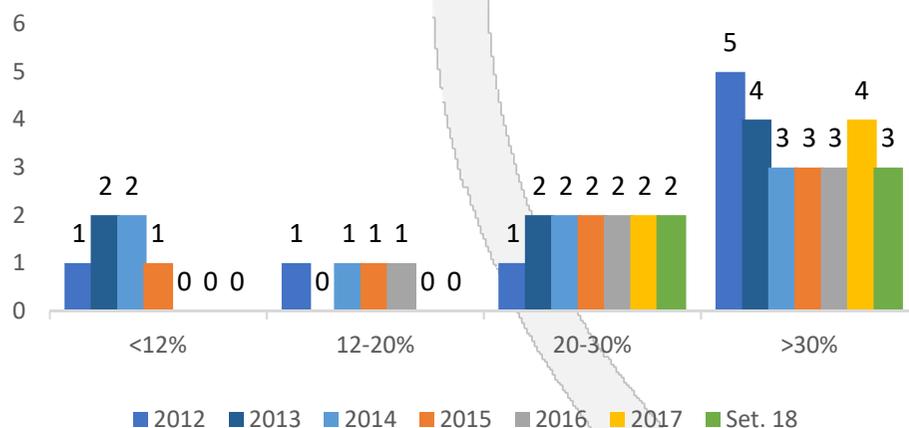
O crédito vencido está concentrado em três sectores económicos “comércio, consumo e construção/habitação” com cerca de 15% da carteira de crédito.

Rácio de Solvabilidade e Fundos Próprios



O rácio de solvabilidade situou-se em cerca de 31,2% para o agregado do sistema bancário, constituindo assim uma redução comparativamente ao período homólogo anterior. O mesmo encontra-se acima do mínimo exigido (12%) pela NAP 10/2007

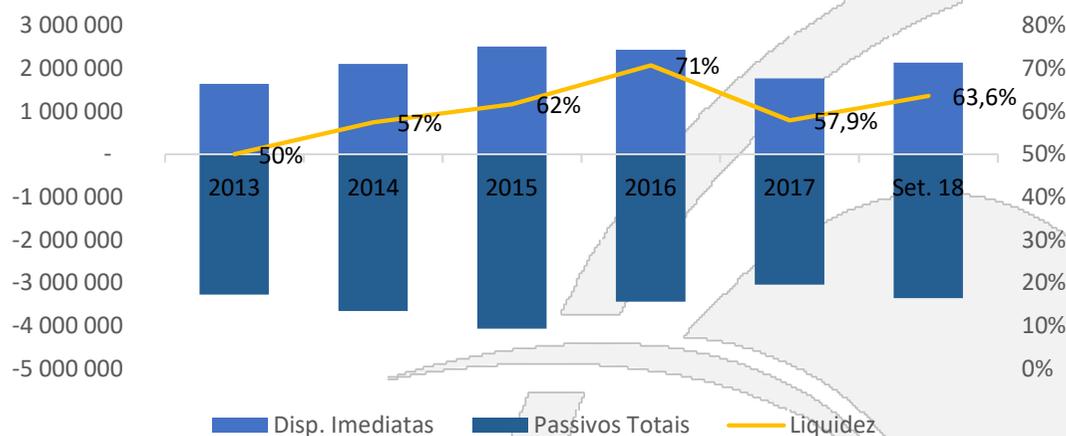
Adequação de Fundos Próprios por Instituição



Convém frisar que dois (2) bancos apresentaram o rácio de solvabilidade entre 20% a 30%, e outras 3 acima de 30%

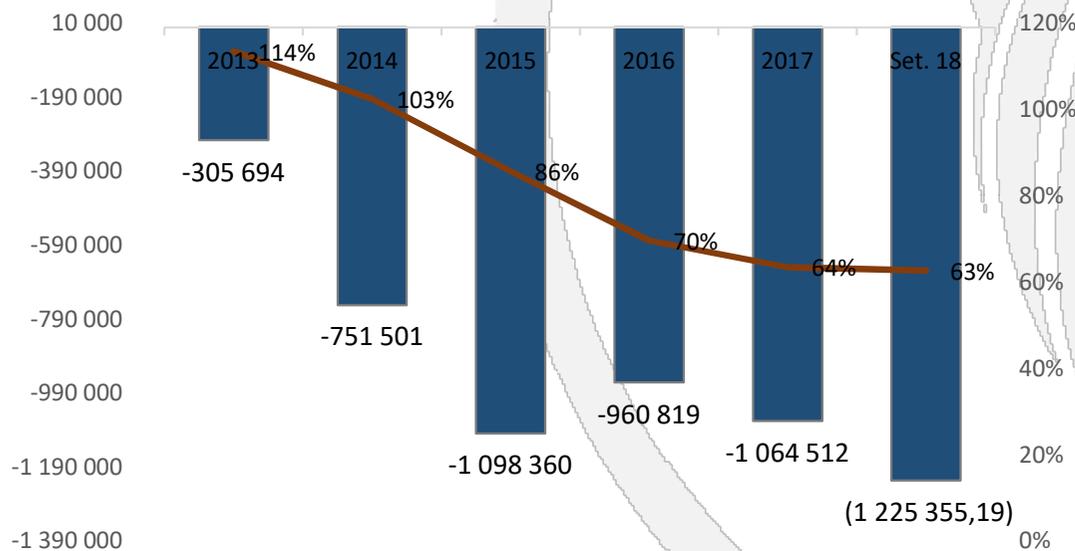


Rácio de liquidez



O rácio de liquidez geral do sistema bancário teve um aumento significativo comparado com o ano de 2013, posicionando-se em cerca de 63,6%, encontrando-se muito acima do mínimo exigido (20%) pela NAP 04/2007

Rácio de Transformação



A intermediação financeira dos bancos continuou a tendência descendente, dado que o rácio de transformação diminuiu de 112% Dezembro de 2013 para 63% no período em referência



BANCO CENTRAL
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —

